

Impacto do tratamento odontológico na saúde e qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica (DRC): um estudo intervencional

Impact of dental treatment on the health and quality of life of patients with chronic kidney disease (CKD): an interventional study

Thayane Leite Pereira¹
Patricia Furtado Gonçalves²
Olga Dumont Flecha³
Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira⁴
Brender Leonan da Silva⁵

¹Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM, Brasil

²Doutora em Clínica Odontológica, Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM, Brasil

³Doutora em Medicina Interna e Terapêutica, Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM, Brasil

⁴Doutor em Odontologia, Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM, Brasil

⁵Mestrando em Odontologia, Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM, Brasil

Categoria: Pesquisa Científica

Eixo temático: Odontologia Hospitalar

1 Introdução

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela perda progressiva e irreversível da função dos rins por um período igual ou superior a três meses.¹ Sua etiologia geralmente está associada a processos inflamatórios que afetam os tecidos renais, comprometendo o funcionamento adequado desses órgãos.² Em estágios avançados, a DRC pode prejudicar diversos sistemas do corpo, exigindo diálise ou transplante.³ Ademais, a DRC configura-se como um importante problema de saúde pública no Brasil, visto que mais de 90 mil pacientes se encontram em tratamento dialítico, sendo que cerca de 96% desses tratamentos são realizados pelo Sistema Único de Saúde, gerando altos gastos anuais.⁴ Além disso, os pacientes enfrentam prejuízos na qualidade de vida, sobretudo devido à limitação da capacidade física e ao comprometimento emocional, o que afeta a autoestima e as relações sociais, principalmente entre os mais jovens.⁵ Nesse contexto, o projeto de pesquisa visou realizar, além de intervenções clínicas, um estudo descritivo acerca da influência do

tratamento odontológico minimamente invasivo na saúde de pacientes com DRC, bem como seu impacto na qualidade de vida desses indivíduos.

2 Objetivos

Realizar um estudo intervencional para avaliar o impacto do tratamento odontológico na saúde e qualidade de vida de pacientes com DRC, submetidos à hemodiálise na Santa Casa de Caridade de Diamantina/MG. Além disso, tem como objetivo avaliar a condição de saúde bucal dos pacientes, a necessidade de tratamento, a autopercepção de saúde bucal, as possíveis correlações entre os dados obtidos, e conscientizar os pacientes e profissionais do serviço de hemodiálise quanto à importância da saúde bucal.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo intervencional realizado na Clínica de Periodontia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), envolvendo pacientes com DRC em hemodiálise na Santa Casa de Caridade de Diamantina (n=100), com idade superior a 18 anos. Foram incluídos pacientes aptos ao atendimento odontológico e excluídos aqueles com condições sistêmicas graves, instabilidade clínica ou limitações cognitivas e neuromotoras que pudessem comprometer a participação. A equipe foi previamente treinada e calibrada, sendo a concordância intra e interexaminador avaliada por meio do coeficiente Kappa, que apresentou valor de 0,88, indicando excelente consistência nas avaliações. Os participantes foram avaliados em dois momentos: antes e 30 dias após o tratamento odontológico. As avaliações incluíram anamnese, exame clínico por meio de ficha adaptada do SB Brasil 2020 e aplicação, em forma de entrevista, dos questionários SF-36, OHIP-14 e Escala de Autoestima de Rosenberg, a fim de mensurar qualidade de vida, impacto da saúde bucal e autoestima. As intervenções consistiram em tratamento odontológico minimamente invasivo voltado à remoção de focos infecciosos, incluindo raspagem supra e subgengival, profilaxia, orientação de higiene bucal, prescrição de clorexidina 0,12%, recontorno e polimento de restaurações, ajustes protéticos, restaurações, selamento de cavidades, além de

tratamento endodôntico e/ou exodontias quando indicadas. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS versão 26, com aplicação do teste Shapiro-Wilk para verificação da normalidade, descrição dos dados (média, desvio padrão, mediana e intervalo interquartilico) e testes de correlação de Pearson ou Spearman, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). O desfecho primário foi avaliar diferenças pré e pós-tratamento na saúde e qualidade de vida, enquanto os desfechos secundários incluíram a identificação de fatores sociais associados. O estudo seguiu os princípios éticos da Resolução 466/12, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo confidencialidade, voluntariedade e direito de desistência.

4 Resultados

Um total de 4 pacientes tiveram o tratamento finalizado e passaram pela avaliação antes e após as intervenções. De modo geral, identificou-se uma tendência de melhora nos indicadores de qualidade de vida relacionados à saúde bucal, assim como em aspectos psicossociais, após a intervenção odontológica. Esses achados sugerem que a adequação das condições bucais pode exercer impacto positivo não apenas na saúde oral, mas também em dimensões mais amplas da saúde e do bem-estar desses indivíduos. Em relação aos dados obtidos por meio do OHIP-14, foi possível observar uma redução no impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida, evidenciada pela diminuição na frequência de relatos associados à dor, ao desconforto psicológico e às limitações funcionais. No que se refere à qualidade de vida geral, avaliada pelo SF-36, verificou-se uma tendência de melhora em alguns domínios, especialmente aqueles relacionados à dor e aos aspectos emocionais, indicando possíveis melhorias sistêmicas decorrentes da intervenção. Quanto aos resultados da Escala de Autoestima de Rosenberg, foi possível identificar melhora em parte dos pacientes após o tratamento odontológico, sugerindo que a reabilitação bucal tem capacidade de agir positivamente na autopercepção, melhorando a forma como o indivíduo enxerga a si mesmo. Em conjunto, esses resultados reforçam a importância do cuidado odontológico como componente essencial na abordagem integral de pacientes com DRC, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar biopsicossocial.

5 Conclusão

Os resultados indicaram que o tratamento odontológico minimamente invasivo pode contribuir para a melhoria da saúde bucal, da qualidade de vida e de aspectos psicossociais de pacientes com DRC em hemodiálise. Dessa forma, reforça-se a importância da inclusão do cuidado odontológico na abordagem multidisciplinar desses indivíduos, visando não apenas o controle de condições orais, mas também a promoção do bem-estar geral.

Palavras-chave: doença renal crônica, hemodiálise, saúde bucal, qualidade de vida

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

Número de aprovação CEP: 6.892.038

Referências

1. Inker LA, Astor BC, Fox CH, Isakova T, Lash JP, Peralta CA. KDOQI US Commentary on the 2012 KDIGO Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of CKD. *American Journal of Kidney Diseases*. 2014;63(5):713-735. doi: 10.1053/j.ajkd.2014.01.416.
3. Sociedade Brasileira de Nefrologia, Abensur H. Diretrizes Brasileiras de Doença Renal Crônica. *Braz. J. Nephrol.* 2004;26(3 suppl. 1). Disponível em: https://bjnephrology.org/wp-content/uploads/2019/11/jbn_v26n3s1a01.pdf.
2. Chopra A, Sivaraman K. An update on possible pathogenic mechanisms of periodontal pathogens on renal dysfunction. *Crit Rev Microbiol.* 2019 Sep-Nov;45(5-6):514-538. doi: 10.1080/1040841X.2018.1553847.
4. Reboredo MM, Henrique DMN, Faria RS, Bergamini BC, Bastos MG, Paula RB. Correlação entre a distância obtida no teste de caminhada de seis minutos e o pico de consumo de oxigênio em pacientes portadores de doença renal crônica em hemodiálise. *Braz. J. Nephrol.* 2007;29(2):85-9.
5. Cunha MS, Andrade V, Guedes CAV, Meneghetti CHZ, Aguiar AP de, Cardoso AL. Avaliação da capacidade funcional e da qualidade de vida em pacientes renais crônicos submetidos a tratamento hemodialítico. *Fisioter Pesqui.* 2009;16(2):155-60. doi: 10.1590/S1809-29502009000200011.

Autor de Correspondência:
Thayane Leite Pereira
thayane.pereira@ufvjm.edu.br